

# Parque do Bicão

SÃO CARLOS. 2017



Prefeitura Municipal de  
São Carlos

## SUMÁRIO

<i>Resumo</i>	02
<i>Introdução</i>	03
<i>Implantação</i>	06
<i>O Parque</i>	09
<i>Eventos</i>	13
<i>Estudos</i>	16
<i>Degradação</i>	21
<i>Gestão Incumbida</i>	24
<i>Intervenção</i>	29
<i>O Projeto</i>	36
<i>Embelezamento do Bicão</i>	43
<i>Nova Iluminação</i>	52
<i>Conclusão</i>	55
<i>Referências</i>	56

## RESUMO

Existem, na cidade de São Carlos, muitas áreas públicas, sendo 16 parques, 63 praças e 8 parques lineares, conforme se observa no site Wikipédia (2009). No entanto, existe muita informação confusa sobre o número, os nomes destas áreas, definições e talvez a própria existência. Por exemplo, o Parque do Bicão, que aparece com diferentes nomes e definições: Parque, Centro de Esporte, Centro de Lazer e Recreação ou Sistema de Recreio, variando conforme a instituição.

O parque fica localizado em uma área de <sup>1</sup>APP, cujas nascentes existentes no local formam um córrego que atravessa o parque longitudinalmente, formando um pequeno lago ao sul.

O parque ocupa a maior parte da área de nascente do Córrego do Medeiros, possui pista de caminhada, três quadras de esportes, um anfiteatro e uma área coberta por marquise, na qual estão localizadas instalações sanitárias e algumas pequenas salas.

1- APP são áreas de preservação ambiental permanentes, assim protegidas pelo governo.

2- Anfiteatros são arenas ovais ou circulares rodeadas de degraus a céu aberto, cuja origem remete à Grécia antiga.

## INTRODUÇÃO

O Centro de Lazer Joaquim da Rocha Medeiros, mais conhecido como “Parque do Bicão”, fica localizado na região da sub-bacia do córrego Medeiros. Existe um ofício da prefeitura da gestão passada que apresenta esta área com nome de “Veraldo Sbampato”. Este parque foi construído em 1982 em uma APP (Área de Proteção Permanente) com uma área total de 41.800 m<sup>2</sup>, onde abriga três nascentes, que no passado sofreram intervenções antrópicas (Benini, 2004), além da vegetação exótica, ornamental e paisagismo integrado a área de lazer e esportiva. Hoje nota-se que ocorreu, ao longo dos anos, uma ampla degradação ambiental da área que é percebida através da grande interferência antrópica pela presença de erosão, problemas de drenagem, acúmulo de água parada, problemas de segurança, falta de manutenção das construções, entradas clandestinas de esgoto na tubulação pluvial, acúmulo de lixo, falta de lixeiras, problemas de iluminação, entre outros.

É imprescindível que ocorram atividades de educação ambiental com os atores envolvidos na dinâmica do espaço. Atividades estas que podem estar embasadas por pesquisas sobre a percepção ambiental dos frequentadores em relação ao parque. Nesta perspectiva propõe-se um projeto de Percepção Socioambiental para levantar a visão dos frequentadores em relação à qualidade ambiental existente na área, assim como suas opiniões e expectativas em relação à infraestrutura e às formas de utilização pública.

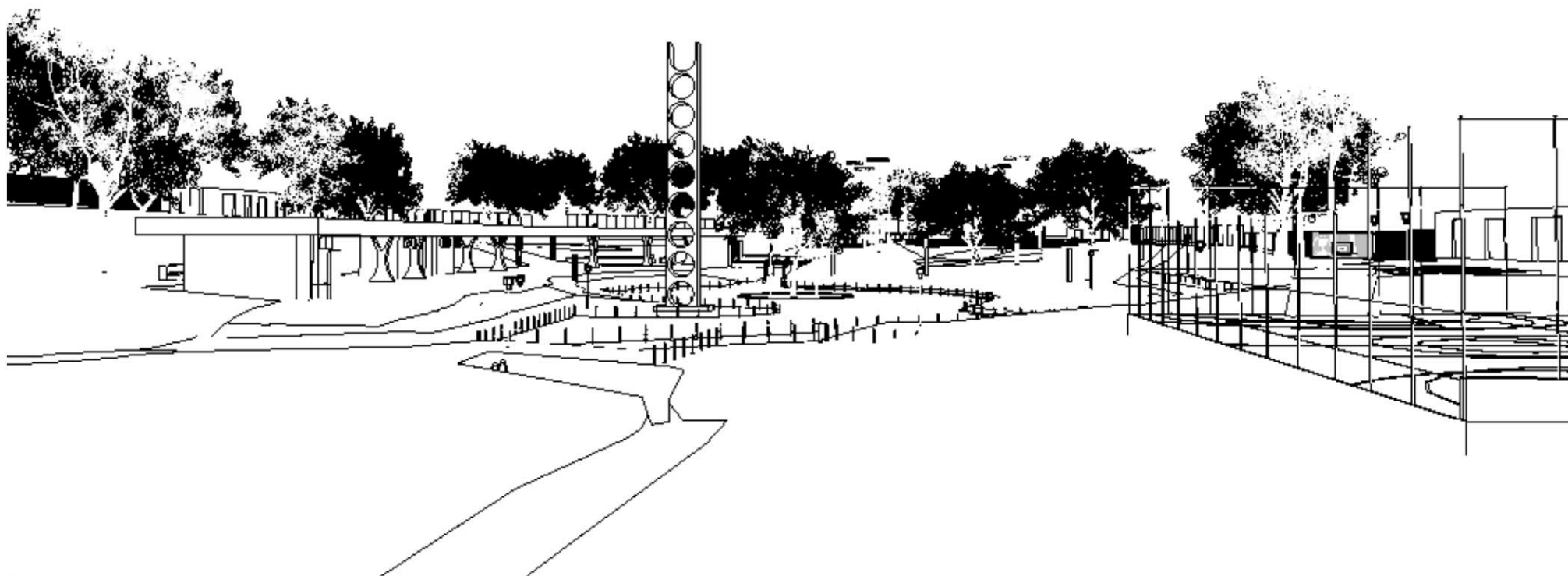
Um parque urbano é um tipo de espaço livre de edificações, normalmente caracterizado como espaço público, no qual há tipicamente abundância de vegetação e áreas não pavimentadas, mas, sobretudo localizado dentro de uma região urbana.

Nele, estabelecimentos industriais e residenciais são proibidos, e estabelecimentos comerciais são normalmente restritos a quiosques e vendedores ambulantes.

Eventualmente um parque urbano está ligado a um conjunto de equipamentos públicos de caráter cultural, como museus, centros culturais e casas de espetáculo.

Um parque urbano propicia lazer e recreação aos habitantes da cidade, assim como uma apropriação lúdica do espaço público. Parques urbanos incluem muitas vezes playgrounds e campos de esportes, laguinhas e centros educativos como museus e jardins botânicos.

No caso da cidade de São Carlos, tem-se como exemplo o respectivo parque citado “Parque do Bicão”. Curiosamente o parque surge na década de 1980 para trazer ao município não somente um parque público, mas um marco, pensamento equívoco, considerando a decadência deste no decorrer dos anos.



# IMPLANTAÇÃO



Fonte-Google Earth 2004

Atualmente o parque está recoberto pela vegetação arbórea e nativa em toda sua extensão, evidenciando o marco que ele representa.



Fonte-Google Earth 2017

No decorrer dos anos o parque sofreu intervenções, desde sua inauguração no ano de 1982. Nas imagens acima é notável o desenvolvimento paisagístico no intervalo de 13 anos.



Estádio do Luizão a leste do parque.

Está entre os Bairros Vila Carmem e Boa Vista (ao norte), e Jardim Beatriz e Jardim Medeiros (ao sul). O Parque do Bicão Atrai além dos moradores locais e de bairros vizinhos, também visitantes de outros cantos da cidade, assim como de cidades vizinhas.



O Parque é acessado por vias locais ligados por duas importantes vias arteriais sendo estas a Avenida Henrique Gregori e Avenida José Pereira Lopes.

Em ambos os lados do parque, existem pontos de ônibus, que atendem a população do local assim como visitante.



Ponto de Parada do transporte coletivo da cidade.

## O PARQUE

No parque existe um pergolado no lado próximo às quadras poliesportivas que dá continuidade ao passeio existente no perímetro interno.



O totem, com sua forma harmoniosa emerge do lago centralizado, atraindo um olhar mais abrangente e contemplador realçando a beleza pictórica do parque, na área sul com 19 metros de altura e círculos internos. De qualquer lugar do parque é possível vê-lo a fim de se localizar internamente.

Na imagem à esquerda o Totem e o lago . Na imagem à direita as mesas sob o pergolado





A imagem acima mostra a silhueta do parque acessado pelo lado oeste, com o totem no centro.



Pórtico de acesso no lado leste do parque.

Na entrada, em ambos os lados, o visitante já se depara com o paisagismo existente, onde a topografia escalonada do parque o leva direto ao lago central.

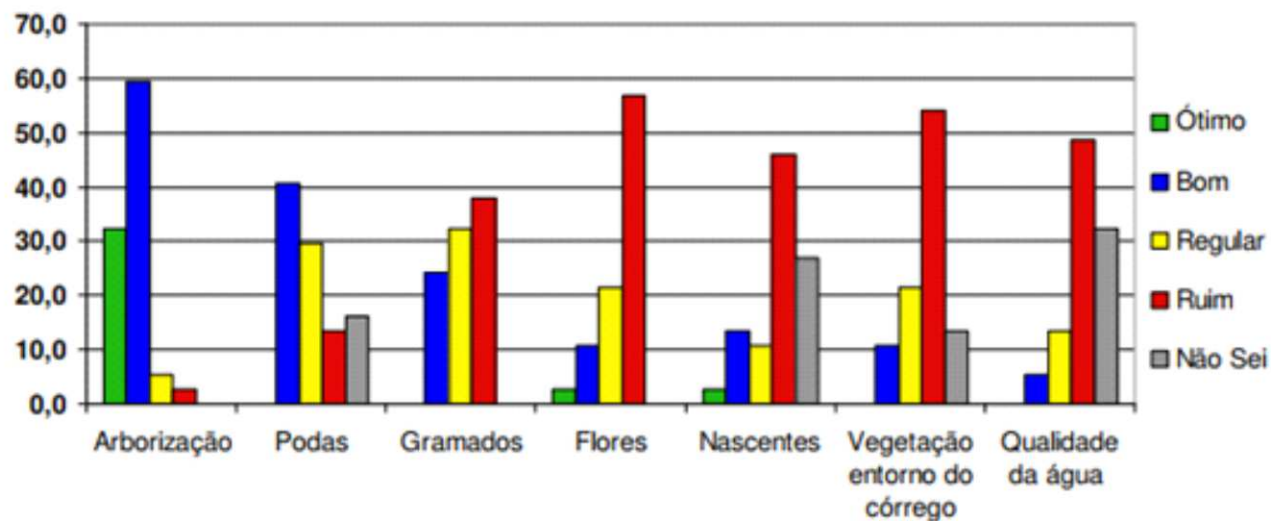
<sup>10</sup> Os acessos são feitos a partir de dois pórticos ambos em cada lado do parque, que traz ao visitante a ideia de convidá-los a entrar no local.



Área interna do parque do lado oeste. Ao fundo o pórtico de acesso.

## Resultados das questões referentes ao Meio Ambiente dos frequentadores do Bicão.

### Percepção do Meio Ambiente (%)



O gráfico acima referente à densidade arbórea do local foi levantado pela ACIEPE-UFSCAR.

A arborização nativa permanece no lado leste do parque, todavia o restante foi plantado no decorrer dos anos. Existem no local árvores de pequeno, médio e grande porte, sendo algumas exóticas e nativas do lugar.

## EVENTOS

De 29 de julho a 03 de agosto de 2014 o EREA São Carlos - Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Regional São Paulo e Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, com o tema “E se essa rua fosse nossa?”, reuniu aproximadamente 400 inscitos e 200 pessoas da comunidade no local.



Estudantes de arquitetura, EREA 2017.



Atividades culturais sendo realizadas no Teatro de Arena do Parque do Bicão.

Outro evento foi o Circuito Arena, tendo como objetivo retomar as atividades culturais no município, ocupando todos os teatros de arena da cidade como do Parque do Bicão, do Teatro Municipal Drº Alderico Vieira Perdigão (no centro), na Escola Municipal da Educação Básica (EMEB) Maria Ermantina Carvalho Tarpani (Jardim Botafogo) e da Praça dos 500 Anos no distrito de Santa Eudóxia, com apresentações culturais.

Para uma moradora que estava no Parque com os filhos, essas apresentações devem ter todas as semanas. “Gosto de trazer meus filhos aqui todo domingo à tarde, eles se divertem vendo os patos nadando, brincam no parque e agora eu posso escutar uma boa música. Isso é muito bom e vai atrair mais famílias para o Bicão”.



Festival Pré Sanca Hip-Hop. Ao fundo os participantes sob a marquise.

Outro evento no local que atraiu a população mais jovem, foi o festival Pré Sanca<sup>12</sup> Hip-Hop, cujo ideal também é a preservação do parque. Sob a imponente marquise curvilínea, os participantes dançaram e se divertiram.

12- Gênero musical dançante de origem jamaicana durante a década de 1970.



## ESTUDOS

Em 2009, a ACIEPE- Pesquisas e Extensão juntamente a Universidade Federal de São Carlos UFSCAR desenvolveram, durante a atividade curricular de ensino, estudos de uma possível intervenção no Parque do Bicão. O estudo teve o propósito de caracterizar a situação atual do parque em relação a sua localização e possibilidades de uso pela população.



Na imagem à esquerda a margem do córrego em processo de erosão. Na imagem da direita o seguimento do córrego na área externa do parque.

Observa-se também no local a ausência de mata ciliar ao longo do córrego,<sup>13</sup> mesmo onde não há edificação. Também existem construções locais irregulares considerando o código florestal, pois alguns pontos encontram-se manilhas que despejam água de rede de drenagem no córrego.

Um dos principais pontos de destaque a ser intervindo, segundo os estudos realizados, seria o destamponamento do córrego na parte norte, que atenderia as políticas públicas referentes à conservação dos recursos naturais. Outro ponto de destaque são as nascentes existentes, pois existem três delas, todavia apenas uma é visível ao público, tendo as demais sido canalizadas sob a marquise e outras construções locais. Sendo esta área de preservação permanente (APP), o código florestal estabelece também, segundo a Lei Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, nos termos de seu artigo 2º, que as áreas de APPs são protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com função ambiental de preservar os recursos hídricos.



A imagem acima mostra as margens do córrego sendo revitalizada após um longo período de erosão.

Considerando o fator da existência da APP, e dos mobiliários existentes no local, o parque ainda tem potencial pouco explorado, pois é importante recuperar áreas de lazer, como o playground, melhorar o calçamento existente, a limpeza dos locais mais próximos do córrego, instalações de outros tipos de equipamentos, como uma academia ao ar livre, e o redirecionamento das tubulações de esgoto que são despejadas no córrego.



Os relatos dos moradores locais de o parque ser pouco frequentado espelham nos problemas citados.

Havendo uma revitalização no local, considerando todos os fatores abordados nos estudos feitos em 2009 pela ACIEPE, certamente trará mais vida ao parque



Na imagem da esquerda o Playground. A imagem da direita o Pergolado.

Este marco municipal, às vezes esquecido pela população, terá um novo conceito de equipamento público para a cidade de São Carlos.



Vista geral do parque ao norte.

Quando iniciaram as obras do Parque do Bicão, foi pouco frequentado em razão do poder público não ter feito uma pesquisa junto à população local para a implantação do parque, não obtendo dessa forma, as informações necessárias para os devidos equipamentos, tratamentos da área de preservação permanente, bem como o entorno evidente. Fatores como vandalismo é bastante relatado pelos moradores locais, assim como a degradação ambiental interna que ocorre desde sua implantação.

*Segundo Lüdke e André (1986), este tipo de abordagem privilegia a compreensão do fenômeno investigado a partir da perspectiva dos participantes. Busca-se, responder a questões particulares e a preocupação está com a subjetividade, em compreender e explicar a dinâmica das relações sociais, a vivência, a experiência, a cotidianidade, assim como o entendimento das estruturas e instituições como resultados da ação humana objetivada (Minayo, 1996).*

## DEGRADAÇÃO

Atualmente, nota-se que ocorreu, ao longo dos anos, uma ampla degradação ambiental da área, que é percebida através da grande interferência antrópica pela presença de erosão, problemas de drenagem, acúmulo de água parada, problemas de segurança, falta de manutenção das construções, entradas clandestinas de esgoto na tubulação pluvial, acúmulo de lixo, falta de lixeiras e problemas de iluminação, que considerando a densidade demográfica na última década trouxe maior concentração desses fatores citados.



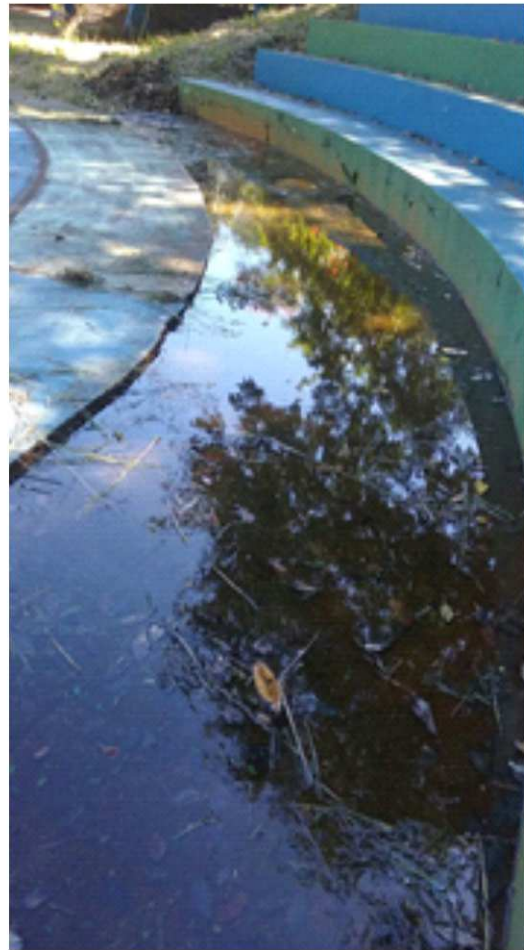
Degradação da área, presença de erosão e entrada clandestina de esgoto.



A imagem à esquerda mostra o estado precário dos gradis que circundam o parque, resultado do vandalismo em razão da falta de segurança no local. Na imagem à direita é visível o mato alto, descaso do poder público da gestão anterior.

Os problemas com incidência de atitudes antissociais no parque também trouxeram insegurança para os frequentadores e para os moradores locais. A degradação por parte de vândalos e a falta de manutenção por parte da gestão governamental anterior, trouxeram graves problemas





Água represada próximo do anfiteatro, podendo ser um possível criadouro do mosquito *Aedes Aegypti*



## GESTÃO INCUMBIDA

Um mês após uma reportagem de um jornal local, mostrando a situação de diversos parques em São Carlos (SP), o Parque do Bicão permaneceu com diversos problemas, conforme constatou a equipe em nova visita no mês seguinte. A Prefeitura dessa vez deu um prazo de 15 dias para começar a fazer as melhorias no parque.

A situação continuou a mesma, pois a quadra estava pichada, as tabelas de basquete quebradas e o alambrado destruído. O piso da quadra estava cheio de barro e as tabelas, quando têm aro, não tem rede, assim como as traves de futebol e os alambrados sem nenhum reparo.



Na imagem da esquerda a quadra poliesportiva em visível degradação. Na imagem da direita uma das quadras em outro ângulo.

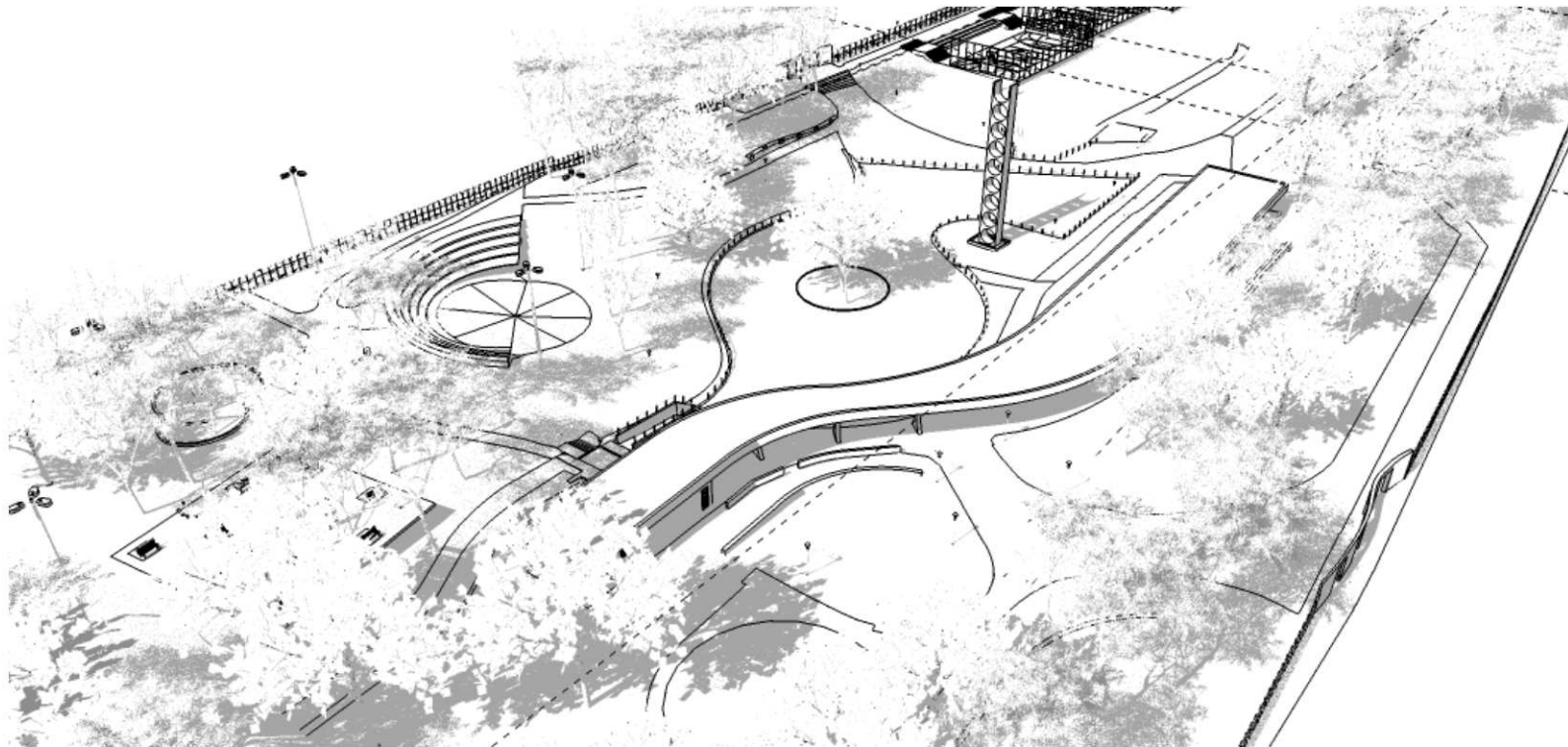
O mato alto em volta do parque incomoda os moradores e frequentadores do local, pois muitos correm ou fazem caminhadas na área. "A gente vê o abandono total, falta limpeza, falta segurança. As crianças ficam aqui à tarde brincando e a gente vê que não tem iluminação, elas ficam sozinhas, é um risco para elas", contou um recepcionista.



Mato alto e descaso com o parque

A população de São Carlos conta com poucas opções de lazer gratuito, especialmente para famílias com crianças pequenas. Pensando nisso, na questão cultural e no lazer, o governo municipal está tomando algumas medidas que possam mudar o “cenário” anterior. Criando um projeto de revitalização do parque.

Parque do Bicão “CARTÃO POSTAL DA CIDADE DE SÃO CARLOS”.



Segundo a Prefeitura: "O objetivo é transformar o Parque do Bicão em um dos cartões postais da cidade de São Carlos".



Vista oeste do lago à partir da marquise.

"A ideia é acolher toda a população, reunir os mais variados grupos, estimular as pessoas a frequentarem esse espaço público. Oferecer uma infraestrutura adequada, com segurança, para o lazer, prática de esportes, aliada ao meio ambiente", afirmou a diretoria da PROHAB.

Para a diretoria da PROHAB, o grande diferencial do projeto é a iluminação. "Fizemos um estudo luminotécnico para fazer com que esse ambiente seja frequentado também à noite. Vamos investir numa iluminação em LED, com um projeto que possa envolver os frequentadores do Parque".

Na última gestão, a Prefeitura apenas pintou a marquise, o guarda corpo do lago e o anfiteatro ao ar livre, o que gerou polêmica, pois, as respectivas cores azul e verde não tinham concordância paisagística com o parque.

## INTERVENÇÃO

No final dos anos de 1990, o Parque foi cercado por grades de metal e foram construídos dois pontos de acesso para o público, sendo cada um destes no sentido longitudinal.



Acesso para o interior do parque.



Situação do anfiteatro antes da intervenção, além de não haver um diálogo artístico das cores com o paisagismo ao entorno, também tinha água empossada podendo causar riscos à saúde pública.

Na imagem à direita era notável a decadência do lugar, considerando o mato alto próximo da marquise e novamente as cores “gritantes” com as quais tinha sido pintada.



Na imagem á esquerda o anfiteatro pintado com as cores “gritantes” feitas na gestão anterior. Na imagem á direita às pessoas passando sob a marquise com as mesmas cores. É visível o mato alto ao fundo.

Considerando todos os fatos decorrentes da precariedade do local, a Prefeitura Municipal de São Carlos, em 2017, decidiu intervir junto à PROHAB-Progresso e Habitação de São Carlos no local, cuja justificativa foi, inicialmente, a degradação do córrego, a ponte em mau estado, causando riscos à população e, por fim, todo um contexto intervencionista do lugar.

Tal urgência é justificada pelo fato de o parque atualmente, encontrar-se em estado precário de uso conforme relatório fotográfico, afugentando seus usuários, e colocando seus frequentadores em risco, por conta da sensação de insegurança, devido à presença de usuários de drogas no local e da proliferação e disseminação de vetores como: ratos, baratas e o mosquito *Aedes aegypti*, molestando não só os frequentadores do referido parque como os moradores das casas adjacentes.



Além da degradação dos mobiliários existentes e da água parada, há também o mato alto podendo atrair animais peçonhentos como cobras e aranhas.



Na imagem acima, a degradação e abandono do parque visto o mato alto existente e mobiliário danificado. Na imagem abaixo, o início das obras de intervenção começado a partir de uma limpeza geral.

Ficou a cargo da PROHAB a execução das obras, e conduzida pela empresa vencedora da licitação. A PROHAB (Progresso e Habitação de São Carlos) foi escolhida para desenvolver, coordenar, captar recursos e acompanhar essa transformação. O Plano de Ação para a Revitalização e Requalificação do Parque do Bicão foi apresentado à Prefeitura.

Foi criado um memorial descritivo pela PROHAB para os devidos fins de intervenção, cuja essência do projeto é trazer um novo começo para o lugar em triste decadência. Sendo assim no projeto consta intervenção geral e restauração de equipamentos, como a marquise e o totem, além da reforma das quadras e do anfiteatro.



Foi inserido um novo equipamento, uma academia ao ar livre muito utilizada atualmente em parques e praças das cidades, também a reforma do playground e dos gradis em torno do perímetro do parque. As quadras foram recuperadas sendo uma delas coberta para acolher os visitantes em eventos, criando além da marquise existente um novo equipamento de duas funções. A iluminação também foi um ponto crucial considerado, pois a polêmica gerada em torno desse aspecto nos jornais foi de grande repercussão por toda a região. Assim foi criado um novo projeto de iluminação que propõe novos pontos de luz além dos existentes, porém não funcionais.

A falta de iluminação no local traz insegurança para os moradores e visitantes, pois atrai usuários de drogas, além do risco de assalto.

Uma das causas de insegurança e depredação é justamente o motivo da iluminação precária do local, ou mesmo a falta desse recurso, pois geralmente o vandalismo nesses locais é causado à noite, principalmente quando há pouca visibilidade, dando certa liberdade para a marginalidade.

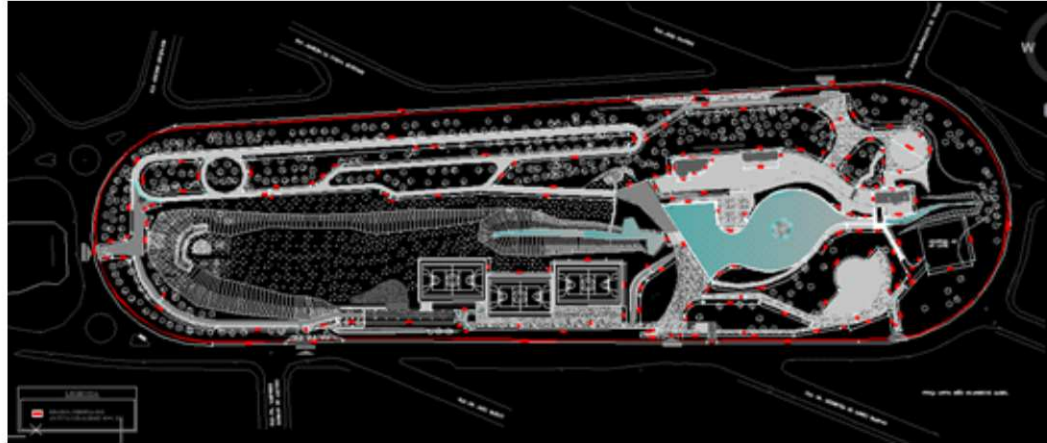


O projeto de iluminação propõe tipologias diversificadas, ou seja, iluminação geral, no caso com postes mais altos, iluminação local, com postes médios, iluminação focal em áreas mais específicas, e iluminação ornamental .

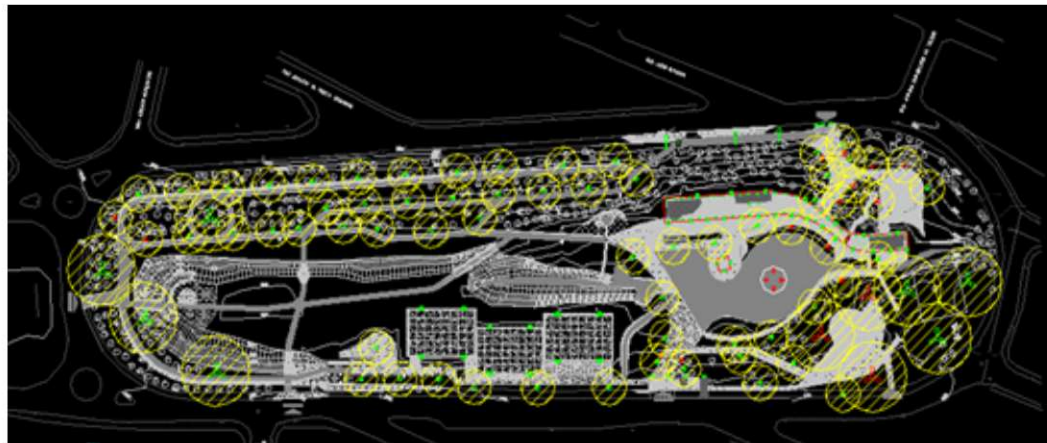
Ambas as imagens exemplificam esse diálogo entre a iluminação e o paisagismo existente, além do conforto e segurança que proporcionam. As respectivas imagens são trabalhos realizados pela PROHAB em uma praça no Bairro Santa Felícia.



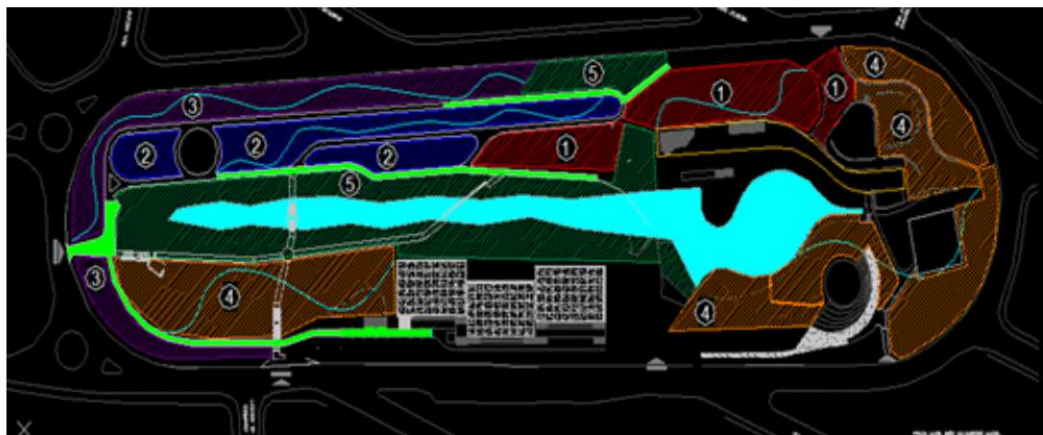
# PROJETO



Projeto de implantação do parque.



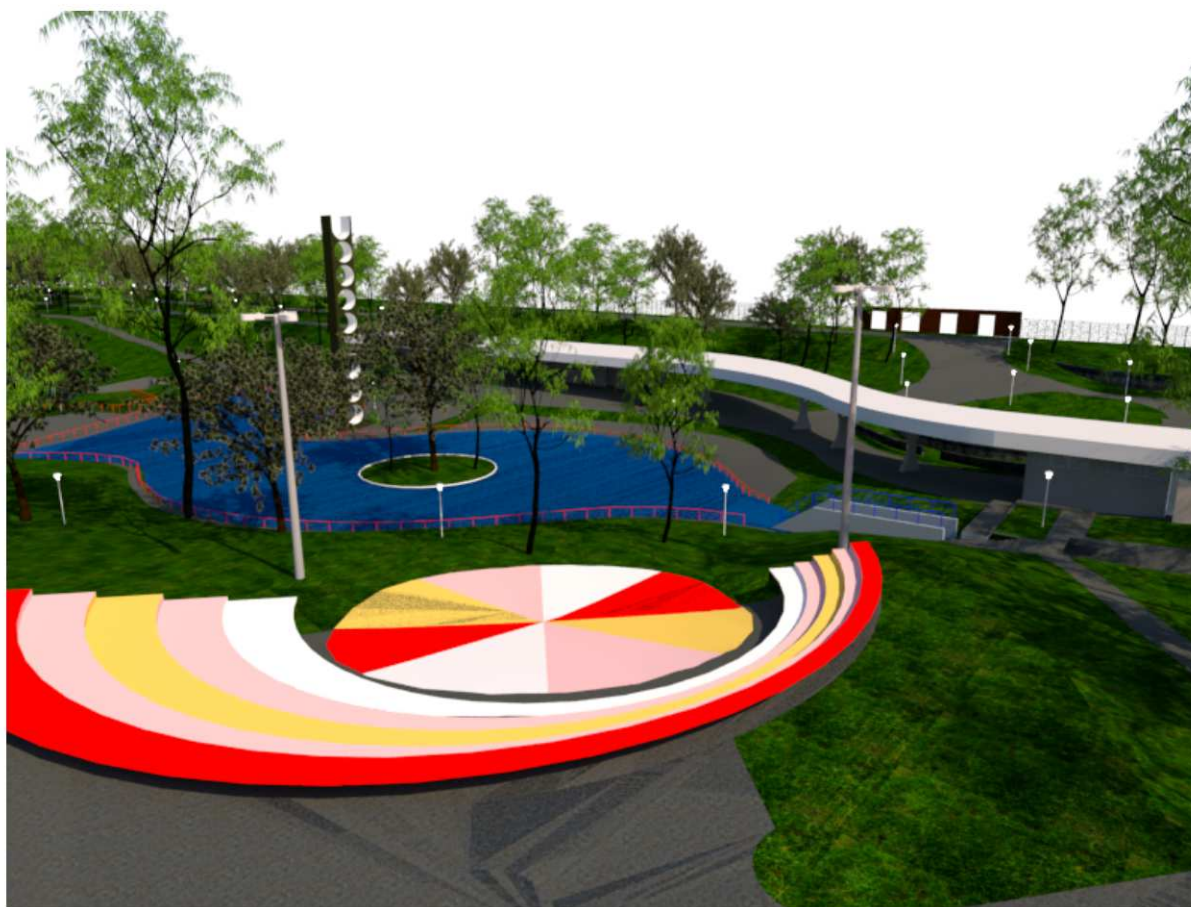
Projeto luminotécnico proposto.



Projeto paisagístico / forração gramínea.



Maquete eletrônica.  
Quadras poliesportivas com o  
totem e a marquise ao fundo.



Maquete eletrônica. O anfiteatro ao ar livre, ao fundo o lago e a marquise.

Com a nova gestão o parque está sendo reestruturado:



Quadras poliesportivas do Bicão sendo revitalizadas.

As imagens acima mostram os trabalhos de reforma nas quadras poliesportivas.



A imagem abaixo mostra a quadra poliesportiva em processo de reforma, onde a nova pintura e a reforma dos alambrados foram os principais itens a serem reestruturados.



Quadras poliesportivas sendo reestruturadas.

As quadras poliesportivas ganharam novas cores, tendo as grades de proteção (alambrado) revitalizados.



Revitalização das quadras poliesportiva



Revitalização da marquise com novo visual.

A marquise também ganhou novas cores, considerando o estilo arquitetônico " Brutalismo", cuja estrutura feita de concreto armado deixa a essência do material em evidência, marcando um período importante da arquitetura brasileira.



Pintura do guarda corpo com acesso para as quadras poliesportivas.

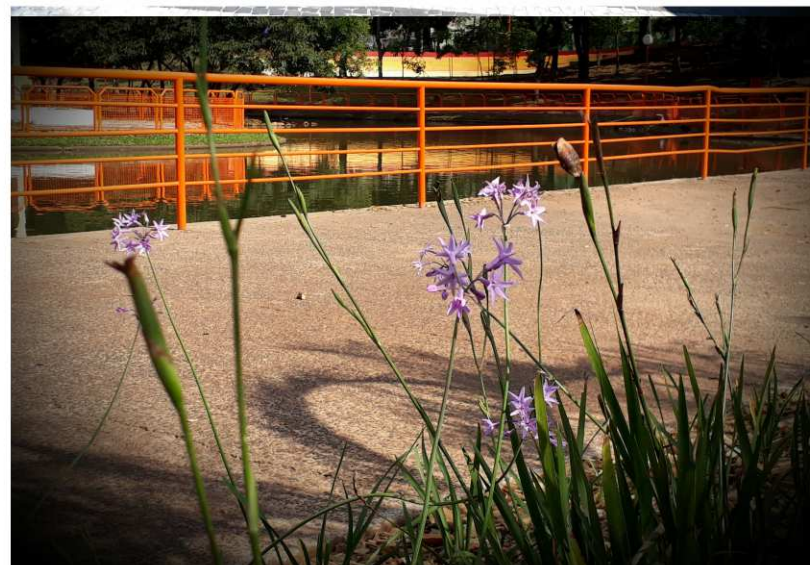
A área no entorno das quadras poliesportivas também teve um tratamento especial, começando pela limpeza, em seguida pelos mobiliários.

O anfiteatro é uma característica marcante do parque, onde já teve atrações culturais citadas anteriormente. Não existe nada parecido nas proximidades.



Revitalização do anfiteatro com novas cores.

## EMBELEZAMENTO DO BICÃO





O paisagismo privilegia a questão espacial, por meio da busca do belo e da estética ligada à arquitetura. Adota elementos simbólicos que exprimem aspectos tradicionais. Utiliza parâmetros de composição como a simetria, o ritmo, a harmonia e o equilíbrio, que salientam a “representação do objeto”. Esta prática suscita valores ligados principalmente à estética dos espaços.



Paisagem significa espaço ou extensão territorial que é possível ser abrangida em um lance de vista. Corresponde também a uma vista natural, agradável. É uma área de conhecimento interdisciplinar, que baseia-se nas ciências naturais, sociais, tecnológicas, exatas e nas artes.





O paisagismo trata da organização do espaço externo, buscando a harmonia entre as construções e a natureza. Está baseado em critérios estéticos e na relevância que assumem os elementos naturais, em especial a vegetação.

O projeto paisagístico deve atender aos anseios, exigências e necessidades dos usuários, através de uma distribuição qualitativa e funcional dos espaços.

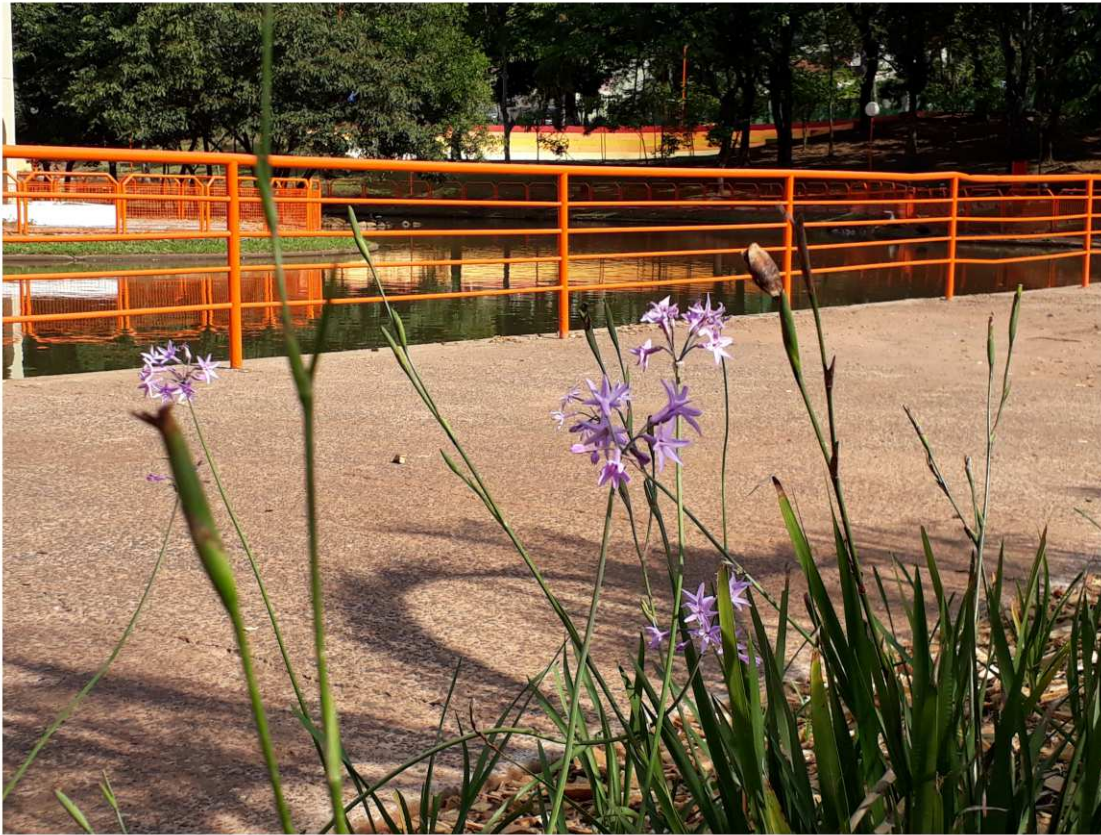




Paisagismo envolve arte porque as plantas, pela sua diversidade de cores, formas e texturas, possuem grande riqueza plástica.



O conceito de paisagismo evolui de acordo com a relação do homem com a natureza, refletindo a condição social, o sentido estético e os costumes de cada época.



A paisagem é vista como um reflexo dos sistemas climáticos, naturais e sociais, interagindo entre si. São considerados elementos integrantes da paisagem todos os componentes espaciais de um determinado território apreendidos por um espectador.

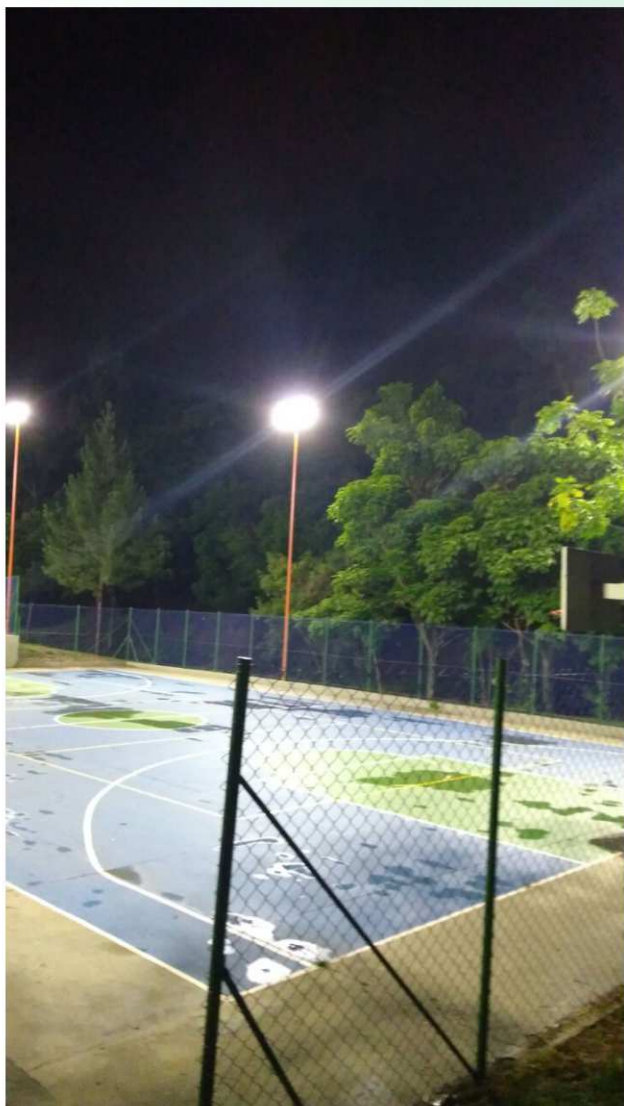


**Novo equipamento do parque. Academia ao ar livre.**

A academia ao ar livre foi criada no espaço do parque como novo equipamento atrativo, estes equipamentos visam também a integração dos moradores que não possuem outros modelos esportivos próximo à área do Parque.

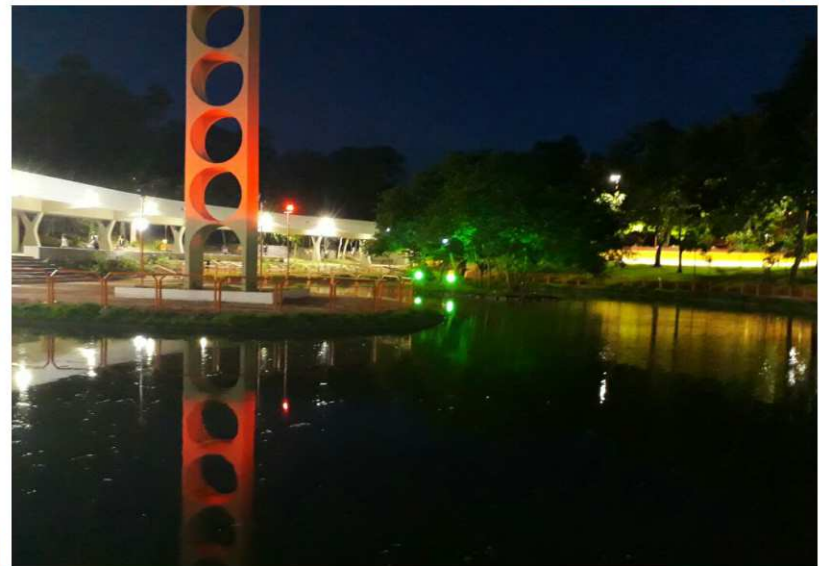
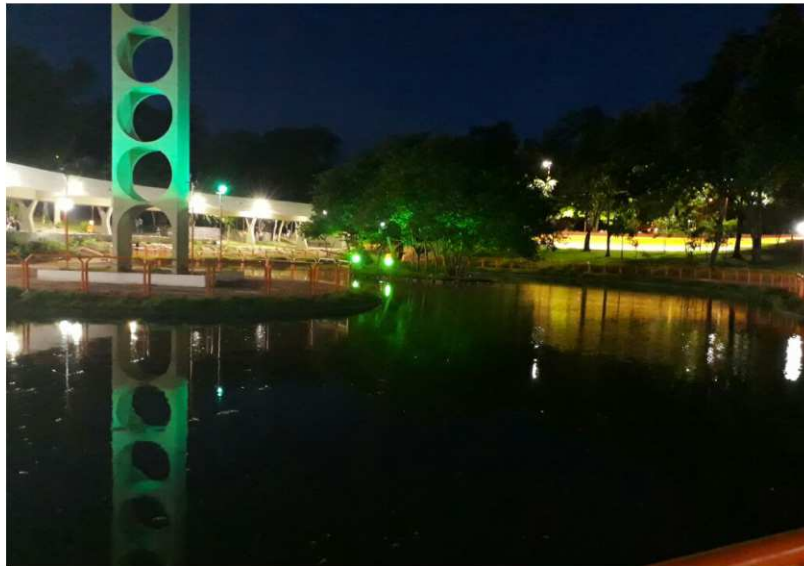
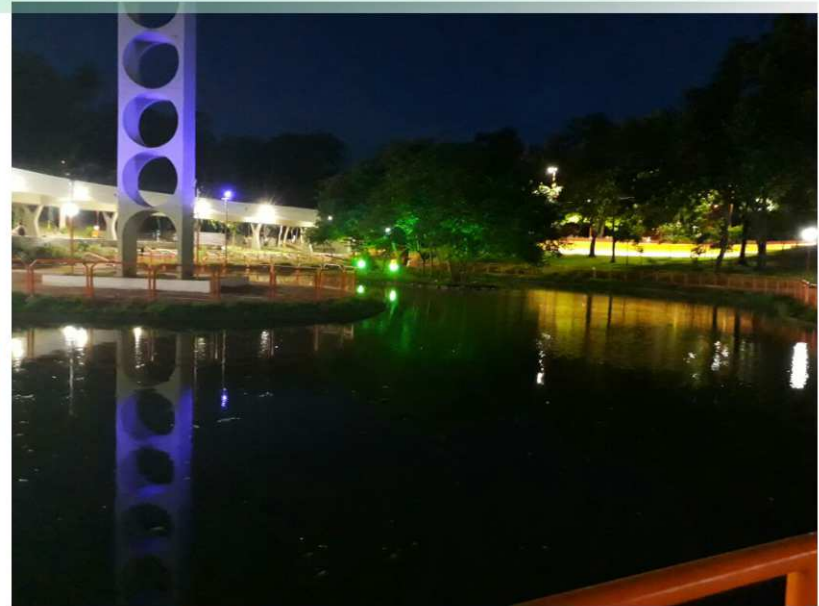
## NOVA ILUMINAÇÃO





A nova iluminação trouxe segurança e orientação para os frequentadores do lugar.

Todo o complexo recebeu nova iluminação em LED. As quadras poliesportivas, o totem e a marquise receberam tratamento especial. O conjunto arquitetônico refletido no lago realça sua beleza.



## CONCLUSÃO

Com o projeto de revitalização terminado, principalmente a questão da iluminação e paisagismo, algo que foi muito questionado, conclui-se que a revitalização do parque trouxe um novo contexto, criando um convite não somente aos frequentadores, mas para quem ainda não conhece o local. A nova iluminação valorizou o lugar, criando um sentimento de segurança e renovação, além do paisagismo que devolveu ao Parque sua essência. A relação da comunidade com o meio ambiente torna o local um espaço de convívio para todas as idades, e classes sociais, moldando a sociedade segundo sua própria natureza.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Região Destaque São Carlos. **Circuito Arena agrada público que frequenta o Parque do Bicão**, a/d 11/06/2017. Acessado em 21/09/2017, disponível em: <http://www.regiaoemdestake.com.br/site/2017/07/11/sao-carlos-circuito-arena-agrada-publico-que-frequenta-o-parque-do-bicao/>.

Blog Parque do Bicão. **Começa a nova fase do Bicão em CONTATO**, a/d postado em 20/11/2009. Acessado em 21/09/2017, Disponível em: <http://parquedobicao.blogspot.com.br/>.

SCRIBD, Percepção socioambiental do Parque do Bicão 07/2009, **ACIEPE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÃO SÓCIO EDUCATIVA-UFSCAR**. Acessado em 21/09/2017, disponível em: <https://pt.scribd.com/document/23977134/Percepcao-Socio-Ambiental-do-Parque-do-Bicao>

Prefeitura Municipal de São Carlos, **BICÃO SEDIA ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E RECEBEM MUDAS DE ÁRVORE, 2017**. Acessado em 21/09/2017, disponível em: <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2014/166729-bicao-sedia-encontro-regional-de-estudantes-de-arquitetura-e-recebe-mudas-de-arvores.html>

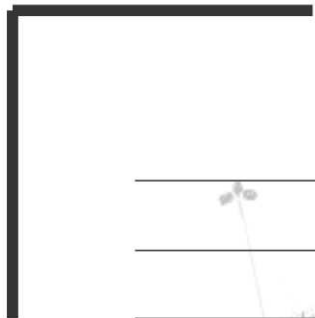
**Águas da memória: um percurso pelos córregos esquecidos de São Carlos**, Lígia Sepe, Máira Oliveira, Mariano M. Bergel, Waldomiro Barioni Jr. Percepção Socioambiental do Parque do Bicão, 13/06/2011, acessado em 21/09/2017. Disponível em : <https://aguasdamemoria.wordpress.com/2011/06/13/corrego-medeiros/>

**Áreas de lazer abandonadas geram queixas de moradores em São Carlos.** Disponível em <http://glo.bo/1MeQFxL>. Acessado em 19/09/2017.

**Após um mês, parque do bicão, em São Carlos, continua sem melhoras.** Disponível em <http://glo.bo/1kGH6ww>. Acessado em 19/09/2017.

**Airton Garcia quer transformar Parque do Bicão em cartão postal da cidade.** Disponível em [www.saocarlosagora.com.br/cidade/noticia/2017/03/01/83608/airton-garcia-quer-transformar-parque-do-bicao-em-cartao-postal-da-cidade/](http://www.saocarlosagora.com.br/cidade/noticia/2017/03/01/83608/airton-garcia-quer-transformar-parque-do-bicao-em-cartao-postal-da-cidade/)

# ANOTAÇÕES



A series of ten horizontal lines spanning the width of the page, intended for handwritten notes. The lines are evenly spaced and extend from the left margin to the right margin.

